

# BORGHETTO SANT'ANNA, UM CANTINHO DA TOSCANA NO VALE DOS VINHEDOS GAÚCHO

**Texto: Ana Karina Belegantt e João Paulo Lucena**  
**Fotos: João Paulo Lucena**

Não se trata de uma pousada tradicional. Não existe barulho, não há pessoas circulando nem arrumadeiras entrando pelo seu quarto. A paisagem é de tirar o fôlego, levando portas e janelas adentro o verde exagerado dos parreirais e o inebriante aroma da uva ao fim da vindima. E ainda tem o Galileu, um hospitaleiro labrador que recebe os visitantes com afagos e redobrada dedicação para quem tiver na mão um biscoito... Privacidade e sossego, charme, sofisticação e detalhes que privilegiam a arte e o bom gosto fazem da Borghetto Sant'Anna uma hospedaria única para receber quem estiver disposto a mergulhar no mundo do vinho e do imigrante italiano, que trouxe com a uva o imenso progresso da região. Conheça a Borghetto Sant'Anna e sinta-se na casa de amigos!

O nome da pousada já remete de plano a algo familiar, uma vila particular! Na origem, nasceu como o "borghetto de la famiglia Sant'Anna", pois quando seus proprietários adquiriram o terreno no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves/RS, pretendiam montar ali um atelier artístico, brincar com as parreiras, fazer artesanato e obras de arte com material seco e natural. Seria uma espécie de casa alternativa, uma residência de final de semana da família original de Porto Alegre, formada por pai, mãe e dois filhos. Em vez de construírem uma única casa, optaram por três edificações de pedra inspiradas na peculiar arquitetura da Toscana, região da Itália onde é comum encontrar-se uma casa paterna e as dos filhos estabelecidas ao redor, todos juntos, justamente como um *borghetto*, um pequeno povoado.

Iniciaram então sua própria aventura cultural familiar, em uma estirpe em que predominam soberanos 75% de arquitetos. A inspiração para o estilo das residências veio de um verdadeiro tesouro local, a cantina de pedra em estilo toscano da família Strappazon, construída em 1878 e localizada nos Caminhos de Pedra, um dos grandes circuitos turísticos da região de Bento Gonçalves.

As casas originais da Borghetto Sant'Anna nasceram há oito anos para serem três *lofts*. A maior, chamada de "Casa Paterna", tem uma estrutura com cozinha, sala de estar e jantar e espaço para o casal, inteiramente ligada a uma enorme sacada com vista para o Vale dos Vinhedos. Aconchego ideal para degustar a paisagem e um bom tinto da serra gaúcha, no coração da mais importante região vinícola do País. A segunda residência chama-se "Casa das Fronteiras", pois na época da sua construção a filha a quem se destinava estava residindo no exterior. A terceira é a "Casa das Ervilhas", em função dos canteiros desses grãos sobre os quais foi construída.

Todas as três casas de pedra têm frente para o Vale dos Vinhedos e trazem na decoração o charme, a beleza e as características românticas da arquitetura toscana e da simplicidade



rústica da imigração italiana. Nos dois primeiros anos de uso pela família, os Sant'Anna tinham seu retiro repleto de amigos nos finais de semana, até o momento em que decidiram convertê-lo em uma pousada. Com muito bom humor, o proprietário explica: "Antes, minha casa vivia cheia de amigos e só eu pagava a conta! Hoje, a pousada continua cheia da mesma alegria e dos amigos, mas a diferença é que todos ajudam a pagar a conta!".

Com uma proposta diferenciada de atendimento personalizado e familiar, além das casas originais a Pousada Borghetto Sant'Anna oferece mais quatro suítes, perfeitamente distribuídas no terreno em declive e integradas ao cenário do Vale dos Vinhedos.

No local do enorme porão que um dia foi a adega, embaixo da "Casa Paterna", hoje estão as suítes "Belvedere" e "Rocca". Nesta última há uma enorme rocha que forma parte das paredes do quarto e do banheiro, tornando o local um dos mais requisitados pelos hóspedes. Isso porque, além da originalidade da suíte, a temperatura interna, estabilizada pela grande rocha e pelas paredes de pedra, não é afetada pelo clima externo, estando sempre agradável, tanto no verão quanto no rigoroso inverno do Sul.

Após dois anos da conversão das três casas originais em pousada, os Sant'Anna decidiram ampliar sua hospedaria com uma releitura construtiva da arquitetura típica da região, o que exigiu um mergulho investigativo na sua história. Com o passar do tempo e a melhoria paulatina das condições materiais, as famílias dos imigrantes italianos iam trocando as suas primitivas casas de pedra por residências de madeira, mais tarde construindo em separado a cozinha e o banheiro de alvenaria, e, ao final, evoluindo para casas edificadas totalmente em alvenaria. Na região ainda é possível encontrar exemplos únicos desse ciclo do sistema arquitetônico colonial; na propriedade de uma mesma família, podem-se comparar os vários modelos construtivos, mesmo que em alguns casos restem apenas ruínas das primeiras casas de pedra.



Na pousada, não é diferente, pois somaram-se às demais casas as suítes "Umbu" e a do "Conde", em alvenaria. Hoje, todas as sete acomodações levam a temática da decoração centrada no mundo do vinho, com detalhes que surpreendem os hóspedes: pequenos enfeites, livros cuidadosamente escolhidos e deixados à mão, móveis do tempo da colonização e delicadas obras de arte convidam ao descanso e à contemplação.

Mas atenção! Não busque o conceito de hotelaria tradicional, com aquele completo menu de serviços e uma infraestrutura de parque de diversões. O que a Borghetto Sant'Anna oferece com exclusividade aos seus hóspedes, sempre salientado pelos proprietários, é o espaço. Sim, o espaço! Quando chegam, os hóspedes recebem a chave da sua unidade e o controle remoto do portão, pois não há portaria 24 horas. Aliás, esse é um aspecto importante para quem se desloca para Bento Gonçalves a partir de outras cidades: o *check-in* se encerra rigorosamente às 22h! Como compensação pela intencional ausência de outros serviços comumente tidos como tradicionais, as três casas de pedra estão providas de condições para que os visitantes preparem a sua própria alimentação e até organizem

*Todas as três casas de pedra têm frente para o Vale dos Vinhedos e trazem na decoração o charme, a beleza e as características românticas da arquitetura toscana e da simplicidade rústica da imigração italiana.*



jantares com amigos, sempre privilegiando a privacidade.

Para a refeição, a pousada dispõe de um “espaço café”, recinto envidraçado integrado à paisagem no qual é servido apenas o café da manhã. Embora contem com frigobar, chaleira elétrica e um “kit de sobrevivência” composto por vinho e espumante selecionados, a ausência de cozinhas nas demais suítes está longe de ser uma falta e, bem ao contrário, convida e instiga os visitantes a se integrarem ao clima do mundo do vinho e a explorarem as diversas opções gastronômicas do Vale dos Vinhedos. Como curiosidade, antes do seu processo de expansão, até algum tempo atrás, o café da manhã era servido individualmente nos quartos pelo próprio dono da pousada, que levava em cada unidade uma cesta de frutas com pães, leite e café. Folclórico, único e particular!

A tônica do local é única, pois os espaços foram construídos não apenas para que tivessem um aproveitamento inicialmente familiar, e mais tarde pelos hóspedes, mas principalmente para as pessoas ali serem felizes! Em cada detalhe, em cada pedra empilhada, em cada projeto montado, em cada centímetro quadrado foi acrescentada uma pitada de energia positiva e carinho. Com toda essa aura, as nuvens negras passam longe dos céus da pousada.

Em apenas um ano de funcionamento, ela foi indicada como uma das mais belas vistas do Vale dos Vinhedos pelo Guia Quatro Rodas, qualificação que ainda mantém, para quem quer descansar em um espaço diferenciado, longe do padrão comercial e sem fila do pão na hora do café da manhã. A Borghetto foi idealizada para quem quer ouvir os sons do silêncio, os pássaros, ler e contemplar, curtir



*“Por que estou aqui e não lá? Abro as portas, atravesso a varanda e mergulho, passo entre videiras, árvores, as cores me penetram, as folhas são minha pele. Eu me transformo na paisagem. Sou ela. Somos únicos e reais.”*

e conhecer o mundo do vinho que a região oferece. Não deixe de ouvir as histórias e seguir as indicações e os atalhos para os segredos da região – que não aparecem no GPS – fornecidos pelos proprietários, de forma personalizada e segundo o interesse, a curiosidade e o paladar de cada hóspede.

Visitante ilustre, o escritor Ignácio Loyola Brandão deixou seu registro no livro de passagens da Casa Paterna:

*“Por que estou aqui e não lá? Abro as portas, atravesso a varanda e mergulho, passo entre videiras, árvores, as cores me penetram, as folhas são minha pele. Eu me transformo na paisagem. Sou ela. Somos únicos e reais.”*

Se você se identificou com algumas dessas particularidades tão especiais, então a Borghetto Sant’Anna está pronta para recebê-lo. Mas aviso: você corre sério risco de ser forçosamente convertido de hóspede em privilegiado amigo da casa... (•)

*Saiba mais sobre a Pousada Borghetto Sant’Anna: [www.borghettosantanna.com.br](http://www.borghettosantanna.com.br).  
Informações: (54)3453-2355.  
GPS S29.17654 W51.54608*

*Saiba mais sobre a repórter Ana Karina Belegantt em [www.guriaadrenalina.wordpress.com](http://www.guriaadrenalina.wordpress.com), e sobre o fotógrafo João Paulo Lucena em [www.terra-australis-br.blogspot.com.br](http://www.terra-australis-br.blogspot.com.br).*

*Apoios: AKBelegantt Comunicação Esportiva, Deuter, Mormaii Óculos, Mormaii Saúde e Outex.*

